



# Por que Jérson foi chamada de "Terra de Herança"?

*"E essa terra de Jérson é a terra que daremos a nossos irmãos por herança.*

Alma 27:22

## O conhecimento

Após sua conversão, o povo de Ânti-Néfi-Leí foi desprezado por seus antigos amigos lamanitas, cujo "ódio contra eles tornou-se muito intenso" (Alma 24:2).<sup>1</sup> Após sofrer um massacre nas mãos dos lamanitas (Alma 24:20-30), o Senhor ordenou a Amon que aproximasse o povo de Ânti-Néfi-Leí da política de Néfi, a fim de protegê-los de novas agressões (Alma 27). Finalmente, a "voz do povo se manifestou, dizendo: Eis que cederemos a terra de Jérson, que fica a leste, perto do mar, e que confina

com a terra de Abundância e fica ao sul da terra de Abundância; e essa terra de Jérson é a terra que daremos a nossos irmãos por herança" (Alma 27:22). Não apenas isso, mas os exércitos nefitas deveriam ser estabelecidos "entre a terra de Jérson e a terra de Néfi", para proteger os ânti-néfi-leítas de futuros ataques (v. 23). O texto reitera, pela segunda vez, que os ânti-néfi-leítas foram realocados "para que possam herdar a terra de Jérson" (v. 24). Com a decisão tomada, Amon "voltou, acompanhado de

Alma, ao deserto onde havia acampado o povo de Ânti-Néfi-Leí" (Alma 27:25) e com eles "desceram à terra de Jérson e tomaram posse da terra de Jérson e foram chamados, pelos nefitas, povo de Amon; portanto, por esse nome distinguiram-se dos outros para sempre" (v. 26). Conforme explicado pelos estudiosos santos dos últimos dias Stephen D. Ricks e Matthew L. Bowen, o nome Jérson e o detalhe de que era uma terra de "herança" para os ânti-néfi-leítas é um trocadilho hebraico bastante óbvio.<sup>2</sup> O verbo hebraico yrsh (pronuncia-se yarash) significa "tomar posse de" ou "herdar".<sup>3</sup> A forma nominal (morashah/morash, "posse") desta raiz é usada especificamente para descrever a terra da promessa: "E eu vos trarei para a terra, a qual eu estendi minha mão para dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. Eu vo-la darei por herança [morasha]. Eu sou o SENHOR" (KJV 2009 Êxodo 6:8).<sup>4</sup>



A letra hebraica yod (y) é tipicamente traduzida para o inglês com um J, como nos nomes Jeová (YHVH ou Yahweh) e Jerusalém (yerushalaim). Combinar yrsh com o elemento -on (que em toponímia hebraica pode designar um lugar ou local<sup>5</sup> poderia ser facilmente traduzido como Jérson: "lugar de posse/herança". Literalmente, então, Alma 27 representa os ânti-néfi-leítas "herdando" ou "tomando posse" do "lugar de posse/herança".

## O porquê

Conforme a lei bíblica, os recém-formados ânti-néfi-leítas teriam exigido terras para viver a lei

de Moisés ou de outra forma estariam sujeitos às regras de herança e outras leis de propriedade.<sup>6</sup> Num nível mais prático, eles precisavam de proteção contra a agressão lamanita e anlicita, que teriam recebido mais facilmente após serem colocados na sua própria terra.<sup>7</sup> Os ânti-néfi-leítas eram, essencialmente, refugiados deslocados por conflitos religiosos e políticos que precisavam de proteção e apoio. Seguindo as instruções anteriores de Benjamim e Alma, os nefitas distribuíram seus bens aos ânti-néfi-leítas de acordo com sua necessidade (Mosias 4:17-19, 18:29). Com esse gesto, os nefitas também estavam ajudando a cumprir as promessas do Senhor em Alma 3 de que os lamanitas arrependidos poderiam ser novamente contados entre os descendentes de Néfi. "Eis que amaldiçoei os lamanitas e marcá-los-ei, para que eles e seus descendentes sejam separados de ti e de tua semente de hoje em diante e para sempre, a menos que se arrependam de suas iniquidades e voltem-se para mim, a fim de que eu tenha misericórdia deles" (Alma 3:14).<sup>8</sup> Os ânti-néfi-leítas aceitaram o convite do Senhor para se arrependerem, e "a maldição de Deus não mais os acompanhou" (Alma 23:18). Como resultado de seu arrependimento, eles foram contados como nefitas (Alma 27:26). Por fim, o jogo de palavras com o nome Jersón ("lugar de herança"), com o detalhe de que foi "herdado" pelos ânti-néfi-leítas, reforça a sofisticação literária do Livro de Mórmon. Os cronistas nefitas eram hábeis em empregar as sutilezas das convenções literárias hebraicas da Bíblia, incluindo o uso de jogo de palavras, e o fizeram eficazmente ao comunicar os importantes temas narrativos e pontos doutrinários.



## Leitura Complementar

Matthew L. Bowen, "'They Were Moved with Compassion' (Alma 27:4; 53:13): Toponymic Wordplay on Zarahemla and Jerusha", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 18 (2016): pp. 233–253.

Stephen D. Ricks, "A Nickname and a Slam Dunk: Notes on the Book of Mormon Names Zeezrom and Jerusha", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 8 (2014): pp. 191–194.

Stephen D. Ricks e John A. Tvedtnes, "Notes and Communications: The Hebrew Origin of Some Book of Mormon Place Names", *Journal of Book of Mormon Studies* 6, no. 2 (1997): pp. 255–59.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

plano e nivelado" (do verbo *yashar* = "fazer o bem, endireitar, emparelhar", etc.).

6. Ze'ev W. Falk, *Hebrew Law in Biblical Times* (Provo, UT and Winona Lake, IN: Brigham Young University Press and Eisenbrauns, 2001), pp. 83–87.

7. Ver também o comentário de John W. Welch explicando como a isenção militar que ainda exige que os amonitas forneçam suprimentos às tropas nefitas era consistente com a interpretação judaica das isenções de Deuteronômio 20. John W. Welch, "Exemption from Military Duty", em *Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research*, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1992), pp. 189–192.

8. Para saber mais sobre a maldição lamanita, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "O que significa ser um povo 'puro e agradável'? (2 Néfi 30:6)", *KnoWhy* 57 (11 de março de 2017); "Por que os profetas do Livro de Mórmon não incentivavam o casamento entre nefitas e lamanitas? (Alma 3:8)", *KnoWhy* 110 (16 de maio de 2017).

## Notas de rodapé

1. Sobre a origem e o nome dos ânti-néfi-leítas, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que os lamanitas convertidos demominavam-se 'Ânti-Néfi-Leítas'? (Alma 23:17)", *KnoWhy* 131 (9 de junho de 2017).

2. Stephen D. Ricks, "A Nickname and a Slam Dunk: Notes on the Book of Mormon Names Zeezrom and Jerusha", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 8 (2014): pp. 191–194; Matthew L. Bowen, "'They Were Moved with Compassion' (Alma 27:4; 53:13): Toponymic Wordplay on Zarahemla and Jerusha", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 18 (2016): pp. 233–253.

3. Francis Brown, S. R. Driver, e Charles A. Briggs, *A Hebrew and English Lexicon of the Old Testament*, rep. ed. (Oxford: Clarendon Press, 1953), p. 439; Ludwig Koehler e Walter Baumgartner, *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament* (Leiden: Brill, 2001), p. 441.

4. Compare Isaías 14:22-23, onde o Senhor jura que Babilônia se tornará "possessão [morash] das corujas". Ver também Deuteronômio 33:4; Ezequiel 11:15; 25:10; 33:24; 36:2 e 5.

5. Por exemplo, Ascalom (Josué 13:3; Juízes 1:18; 14:19; 1 Samuel 6:17), Ecrom (Josué 13:3; 15:11, 45–46; Juízes 1:18; 1 Samuel 5:10), Gibeom (Josué 9:3, 17; 10:1–5; 2 Samuel 2:12; 1 Reis 9:2), Hebrom (Gênesis 13:18; 23:2, 19; Números 13:22; Josué 10:3, 5), Libano (Deuteronômio 1:7; 3:25; Josué 1:4; 1 Reis 4:33; 5:6), Hesbom (Números 21:25–28; 32:3; Deuteronômio 1:4; 2:26, 30) e Sarom (1 Crônicas 5:16; 27:29; Cântico de Salomão 2:1; Isaías 33:9; 35:2). Como Jerusha, muitos desses nomes derivam de uma raiz verbal com o elemento anexado *-on* ao denotar um lugar. Assim, Hebrom = "lugar de associação" (do verbo *chabar* = "associar"), Libano = "lugar de testemunhas" (do verbo *laban* = "ser branco"), Hesbom = "lugar de julgamento" (do verbo *chashab* = "contar, conspirar") e Sarom = "lugar